

O MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – A EDUCAÇÃO PELO MOVIMENTO



MOVEMENT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION - EDUCATION THROUGH MOVEMENT

KELLY DE JESUS COSTA

Graduada em Pedagogia, pela Universidade Ítalo Brasileira (2009); Especialista em Educação Infantil, pela Faculdade Campos Sales (2020); Especialista em Psicomotricidade, pela Faculdade Campos Sales (2023); Professora de Ensino Fundamental I na EMEI Conjunto Habitacional Valo Velho; Professora de Educação Infantil no CEMEI Jardim Dom José I – Raquel Trindade.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar a importância do movimento no processo do desenvolvimento global das crianças na Educação Infantil. Para tanto, podemos recorrer aos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, as sugestões que eles nos trazem para se trabalhar nesta primeira etapa da educação básica e quais seriam os objetivos a serem alcançados, destacando o bloco movimento e a organização de conteúdos, sendo assim, parte essencial do processo ensino aprendizagem. Para auxiliar este trabalho é necessário que o professor de Educação Infantil, primeiramente conheça seus alunos, suas necessidades e interesses para proporcionar um ambiente rico em experiências, dentre estas experiências é de suma importância salientar que o Brincar é um instrumento indispensável para o desenvolvimento global da criança. Fazendo assim uma educação através do movimento, conteúdo este que também iremos destacar neste trabalho.

Palavras-chave: Educação Infantil, Movimento, Brincar.

ABSTRACT

The aim of this paper is to identify the importance of movement in the overall development of children in Early Childhood Education. To this end, we can turn to the National Curriculum Guidelines for Early Childhood Education, the suggestions they provide for working in this first stage of basic education and what the objectives to be achieved would be, highlighting the movement block and the organization of content, thus being an essential part of the teaching-learning process. To help with

this work, it is necessary for the Early Childhood Education teacher to first get to know their students, their needs and interests in order to provide an environment rich in experiences, among which it is of the utmost importance to point out that Play is an indispensable tool for the child's overall development. Thus, education through movement, content that we will also highlight in this work.

Keywords: Early childhood education, Movement, Play.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, antes vista como um simples local onde os pais deixavam seus filhos para que pudessem ir trabalhar, hoje em dia é considerada uma rica experiência que todas as crianças deveriam contemplar. Neste espaço começa o processo de desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, social e a moralidade, enfim todo o processo de ensino-aprendizagem.

Devemos compreender a importância de se trabalhar não só a mente, mas também o corpo, fazendo assim uma educação de corpo inteiro. Assim, a área de Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.

É por este motivo que as Instituições de Ensino de Educação Infantil devem proporcionar um ambiente acolhedor para que as crianças se sintam protegidas e seguras para se arrisquem, vencendo novos desafios e descobrindo quais os movimentos que seu corpo pode realizar nas diversas situações do dia a dia, fazendo com que seu desenvolvimento seja prazeroso e global.

Segundo o Referencial (1998, Vol. III p. 15) “ao movimentar-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais.”

Isto quer dizer que todo o movimento que a criança realiza quer dizer alguma coisa e que os adultos com tempo aprendem a interpretá-los. Quanto menor a criança, mais ela precisa que os adultos identifiquem seus gestos para que possam sobreviver. À medida que elas crescem, desenvolvem novas capacidades de se expressar atuando de forma mais independente no mundo.

O trabalho do movimento divide-se em dois blocos a serem desenvolvidos na Educação Infantil. O primeiro bloco refere-se à Expressividade e o segundo bloco Equilíbrio e Coordenação. Este conteúdo deve ser organizado num processo contínuo e integrado que envolva principalmente experiências

corporais, realizadas pela criança sozinha e em situações de interação e todos os conteúdos a serem desenvolvidos para o trabalho com o movimento devem respeitar as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária, bem como as diversas culturas presentes em cada região do Brasil.

BLOCO - EXPRESSIVIDADE

Prioriza que as crianças apropriem os significados dos seus movimentos. É esperado que crianças de 0 a 3 anos reconheçam seu próprio corpo por meio de explorações das brincadeiras, do uso do espelho e da integração com os outros, que expressem sensações e ritmos corporais por meio dos gestos, posturas e linguagem oral.

Atividades como banho e massagem, são ótimas para a exploração do corpo e experimentação de diferentes sensações, se possível junto de outras crianças. Pode-se utilizar também atividades que envolvam canto e o movimento simultaneamente, possibilitam a percepção rítmica, a identificação de segmentos do corpo e o contato físico.

Para crianças de 4 a 6 anos é esperado que elas utilizem de movimentos expressivos nas situações do dia a dia e nas brincadeiras realizadas, percebam as estruturas rítmicas por meio de danças e brincadeiras, percebam suas sensações, seus limites, seus potenciais.

Para isto o espelho não pode faltar, pois ele se faz necessário para a construção da sua imagem, neste sentido a utilização de maquiagem, acessórios, bijuterias, roupas diferentes para levar as crianças para o mundo da imaginação é muito importante, com isto a criança consegue perceber que sua imagem pode mudar.

A utilização da música e de brincadeiras que permitam que a criança movimente seu corpo, também é muito importante, lembrando sempre que devemos respeitar os conhecimentos prévios de cada criança e a partir deles realizar um trabalho mais elaborado, onde lúdico e alegria sempre prevaleçam.

BLOCO - EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO

Priorizam o caráter instrumental do movimento, as ações realizadas pelas crianças fazendo com que coordenem habilidades motoras, tais como a velocidade, flexibilidade e força, calculando a maneira mais adequada para realizar uma tarefa.

Estes conteúdos trabalhados com crianças de 0 a 3 anos, permite que a criança saiba diversas posturas corporais, ampliem progressivamente seus gestos motores (arrastar, engatinhar, rolar, andar, correr, pular) e permite que elas aperfeiçoem os gestos relacionados à preensão.

Para se trabalhar estes conteúdos são necessários criar um ambiente onde as crianças possam principalmente se locomover com segurança, neste espaço de exploração deve conter objetos que

rolem como cilindro ou bolas, túneis de panos, gibis e livros próprios para esta idade, móveis diversos, salientando que este brinquedo obriga a criança a se levantar ou até mesmo se sentar até que se sinta confortável.

Outra forma de se explorar essas ações é organizar um espaço como um circuito possibilitando diversos tipos de desafios corporais com diversos objetos, como pneus, bancos, colchões, túneis, etc.

Para crianças de 4 a 6 anos, estes conteúdos permitem que elas participem de jogos e brincadeiras onde possam realizar vários movimentos motores, utilizando recursos como força, velocidade, resistência e flexibilidade para ações do seu cotidiano, valorizem suas conquistas corporais e manipulem diversos tipos de matérias, possibilitando o aperfeiçoamento de suas habilidades motoras.

Para o trabalho com crianças nesta faixa etária é importante possibilitar diferentes formas de movimentos, e nada melhor do que variadas brincadeiras e jogos para conseguir muitos tipos de movimento. Materiais como corda, bolas, bambolês permitem que as crianças utilizem seu corpo para descobrir formas de se movimentar.

Os jogos com regras são valiosos para o desenvolvimento da capacidade corporal de equilíbrio e coordenação e trazem também ótimas oportunidades para se trabalhar com situações competitivas e os conflitos gerados são trabalhados por meio da cooperatividade. Lembrando que cabe ao professor organizar um ambiente favorável e adequado para realizar estas atividades.

Ressaltando que o professor deve respeitar os conhecimentos de cada criança, isto serve também para a lateralidade, cabe ao professor estimular a criança para que ela identifique seu lado dominante e não persuadi-la a escolher um lado. Uma criança pode utilizar os dois lados do seu corpo durante um bom tempo, mais é necessário que ela própria descubra qual lado se sente mais a vontade para realizar tarefas do seu cotidiano.

Segundo o referencial:

É importante informar sempre às crianças acerca de suas competências. Desde pequenas, a valorização de seu esforço e comentários a respeito de como estão construindo e se apropriando desse conhecimento são atitudes que as encorajam e situam com relação à própria aprendizagem. É sempre bom lembrar que seu empenho e suas conquistas devem ser valorizados em função de seus progressos e do próprio esforço, evitando colocá-las em situações de comparação. (1998, Vol. III p.41)

É aconselhável que estes conteúdos sejam inseridos na rotina das crianças, porém é necessário organizá-los com antecedência, para que tenha mais consistência e o resultado seja mais favorável para o seu desenvolvimento.

A avaliação deste trabalho deve ser contínua e por meio da observação e registro diários e individualmente, desta forma pode-se identificar quais crianças estão com mais dificuldades e auxiliá-las de outras formas.

EDUCAÇÃO PELO MOVIMENTO

A educação pelo movimento, nada mais é do que uma educação de corpo inteiro consiste em dar sentido e significado aos movimentos do corpo, para que através destes se adquira outros mais complexos, inclusive aquisições não motoras, como exemplo as intelectuais e as sociais.

Sabe-se que o movimento constitui uma linguagem para a criança agir no seu meio físico, pois é através do mesmo que ela expressa suas vontades, sentimentos e emoções.

Segundo o Referencial:

O movimento para criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio de gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. (1998. Vol. III p.18)

Com isso se entende que a educação pelo movimento abrange o ser total, adquirindo significado dentro de um contexto, seja ele jogo, trabalho ou expressão. Portanto a sala de aula não deve se tornar um espaço exclusivo para o treino do raciocínio e da inteligência e somente a quadra para o treinamento do corpo.

Segundo Freire in MATTOS e NEIRA (1999), assim ironicamente, defendem a realização de duas matrículas ao começo do ano letivo: uma para o corpo outra para a cabeça.

Para entendermos melhor como a educação pelo movimento pode e deve ser utilizada nas escolas, precisamos recorrer a Le Boulch. Ele trouxe para o Brasil na década de 70 a corrente denominada **psicomotricidade**, desenvolvida a principio para a recuperação da imagem corporal dos mutilados pós guerra, depois se expandiu para outras áreas ligadas à aprendizagem.

Denominada uma ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento com o meio. Esta ciência é muito utilizada na Pedagogia para evitar distúrbios de aprendizagem, proporcionando ambientes que estimulem o movimento como uma das bases fundamentais da educação global da criança.

A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação básica para a escola primária. Ela condiciona todas as aprendizagens pré-escolares e escolares e ajuda a prevenir inadaptações difíceis de resolver quando já estruturadas. No Brasil, segundo Fonseca (1995) são utilizados alguns elementos psicomotores para classificar alguns conceitos, são eles:

Esquema corporal – é o saber a respeito do seu próprio corpo e de suas partes, permitindo que a criança se relacione com espaços, objetos e pessoas que o circundam.

Imagem corporal – é a representação mental do nosso próprio corpo.

Tônus – é a tensão dos músculos que garante equilíbrio estático e dinâmico, coordenação e postura em qualquer posição adotada pelo corpo, esteja ele parado ou em movimento.

Coordenação global ou motora grossa – é a ação simultânea de diferentes grupos musculares na execução de movimentos voluntários, amplos e relativamente complexos. Possibilidade de controle de movimentos amplos do corpo como, andar, pular, correr, rolar, entre outros.

Coordenação motora fina – é a capacidade de controlar pequenos músculos para a realização de habilidades finas, envolvendo muita concentração e organização dos movimentos, podendo assim, recortar, colar, pintar, escrever e outras.

Organização espaço – é a capacidade de orientar-se no espaço a partir do Eu e depois em relação aos outros objetos ou pessoas, é consciência da relação do corpo com o meio.

Organização temporal – é a capacidade de avaliar o tempo dentro da ação, organizar-se a partir do próprio ritmo, avaliar o movimento no tempo.

Lateralidade – é a capacidade de vivenciar os movimentos utilizando-se, para isso, os dois lados do corpo, ora o lado direito, ora o lado esquerdo. Com isso, se determina a predominância de um dos lados do corpo como dominante.

Equilíbrio – é a capacidade de manter-se sobre uma base reduzida de sustentação do corpo utilizando uma combinação adequada de ações musculares, parado ou em movimento.

Estes fatores auxiliam e muito os educadores atuantes na Educação Infantil, pois a criança que não consegue organizar seu corpo no tempo e no espaço, não conseguirá sentar-se numa cadeira, concentrar-se, segurar num lápis com firmeza e reproduzir num papel. De acordo com a teoria piagetiana da equilibração: diz que a criança, ao se confrontar com conflitos, para resolvê-los, cria estratégias a partir de esquemas que já dispõe, criando assim experiências ao longo de sua vida. Se no lugar destas experiências houver um buraco, não haverá aprendizagem.

Os conceitos básicos da aprendizagem (dentro/fora, em cima/embaixo, escuro/claro, mole/duro, cheio/vazio, grande/pequeno, direita/esquerda) são experimentados primeiramente no corpo da criança para que depois possam ser representados, como por exemplo em uma folha de papel. Assim, fica constatada a importância do professor sempre oferecer vivências motoras adequadas às crianças

para que seu corpo vivido haja positivamente no processo de aprendizagem de conceitos formais e informais.

No cotidiano da sala de aula, o professor precisa realizar intervenções diferentes, de acordo com seus objetivos e propósitos, porém é necessário que ele tenha consciência de que suas intervenções devem estar relacionadas às necessidades dos alunos e serem coerentes com a sua concepção de educação, conhecimento e relação pedagógica, aspectos que fazem parte do currículo e da sua formação básica.

Sabe-se que a Roda de conversa, muito utilizada na Educação Infantil é uma ferramenta extremamente importante para a socialização entre as crianças e com o próprio professor, nesta roda pode ser utilizada a música, com isto o professor pode interagir com todas as crianças desde a mais tímida à mais espontânea. Algumas músicas favorecem muito na socialização, mais também no reconhecimento do “eu” e do “outro”, se tornando mais fácil e muito mais divertido, além de estarmos utilizando a linguagem da criança. A música é muito importante neste processo.

Além da música, em uma roda de conversa a professora pode realizar pequenos exercícios para ajudar na dicção das crianças, auxiliando na construção da fala. Como por exemplo: Soprar para empurrar uma bolinha utilizando um canudo ou não, beber água com o auxílio de um canudo, passar mel nos lábios fazendo com que a criança o retire, fazer caretas na frente do espelho (mostrar a língua e movimentá-la, abrir e fechar a boca, imitar animais e tantos outros).

Outro recurso são atividades que necessitem exclusivamente do tato, aguçando assim seus sentidos. Estes estímulos propiciam à criança novas experiências, possibilitando assim mais movimentos com as mãos e todo o corpo, auxiliando no desenvolvimento de sua coordenação motora fina para que no momento da escrita seja mais fácil a assimilação. Atividade como: Adivinhar o que está nas mãos sem olhar, sentir vários tipos de texturas, rasgar e fazer bolinhas com papeis variados, realizar pinturas com diferentes tipos de papel e tinta e utilizar nas pinturas se possível todo o corpo ou partes do corpo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a realidade dos dias de hoje, as escolas estão recebendo as crianças cada vez mais cedo, estas estão em um momento de transformação, por este motivo cabe ao professor fazer com que esta transformação seja rica, contendo muito movimento, aprendizado e de forma prazerosa.

A Escola de Educação Infantil deve ser um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos dos da família. De forma que esta criança seja integrada com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências que o professor deverá proporcionar.

Assim, entendendo que a educação de corpo inteiro, nada mais é, do que a educação pelo movimento proposta por vários profissionais e pesquisadores do campo de conhecimento da Educação Física, considerada por muitos atuantes da Educação Infantil a melhor forma de se trabalhar com crianças.

REFERÊNCIAS

CAVALARRI, Vania M. **Recreação em ação**. São Paulo: Ícone, 2006.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1989.

MEC. Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil. Volumes I, II e III Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMPAO, Daiana S – **A contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. Net, São Paulo, Ago. 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd123/a-contribuicao-da-educacao-fisica-no-desenvolvimento-psicomotor-na-educacao-infantil.htm> Acesso em 09 maio 2025.